



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais

Ata da 24ª. Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

Local: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, SHIS QI 1 Conjunto B
- Edifício Santos Dumont - Lago Sul, Brasília/DF

Membros presentes:

Carlos Afonso Nobre / MCTI, Presidente do Comitê;
Denise Carvalho, FINEP;
João Guilherme Sabino Ometto, FIESP setor empresarial;
Marcos Otávio Bezerra Prates, MDIC;
Tadeu Luiz Colucci de Andrade, setor empresarial;
Paulo Sérgio Lacerda Beirão, CNPq
Helinton José Rocha, MAPA

Ausência Justificada

Elizabeth P B Fontes, UFV, Comunidade Científica

Convidados:

Eric Arthur Bastos Routledge, MPA
Rita de Cássia Milagres Teixeira Vieira (MDIC)
Anderson dos Santos, FIESP

Técnicos:

Fábio Alexandre Barreto, MCTI
Maria Auxiliadora da Silveira, CNPq
Roberto Camargos Antunes, CNPq
Sávio Raeder, MCTI
Vânia Gomes da Silva, MCTI
Sharon Lisauskas, MCTI
Marlos da Matta Agostini, MCTI

Pauta

1. Boas vindas do Presidente do Comitê;
2. Apresentação pelas Agências Finep e CNPq da situação das ações aprovadas em exercícios anteriores;
3. Orçamento 2011 e 2012 para o FNDCT;
4. Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
5. Discussão das propostas para 2011;
6. Elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial;
7. Outros Assuntos.

Andamento da Reunião

Boas vindas do Presidente do Comitê

O Presidente do Comitê Gestor, Carlos Nobre iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os presentes e solicitou que fosse feita uma breve apresentação, pois o Comitê Gestor havia sido renovado.

Apresentação pelas Agências FINEP e CNPq da situação das ações aprovadas em exercícios anteriores

Em seguida, a Dra. Denise Carvalho, representante da FINEP, fez um breve relato sobre a situação da carteira de projetos do CT-Agro, com base nas ações autorizadas pelo Comitê Gestor em 2010, e que pode ser resumido da seguinte forma:

- ***Apoio a Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Sistemas de Produção Agropecuária***

Orçamento aprovado: R\$ 12 milhões

Situação: Edital não lançado. Os recursos previstos para 2010 foram utilizados na chamada de P, D&I em Pesca e Aquicultura.

- ***Implantação, modernização e recuperação de infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação – P,D&I em Pesca e Aquicultura.***

Orçamento aprovado: R\$ 10 milhões (sendo R\$ 3,0 milhões do CT-Agro e R\$ 7,0 milhões do MPA). No final de 2010 foram adicionados mais R\$ 10 milhões do CT-Agro

Situação: Edital lançado. Houve uma demanda bruta de 104 projetos sendo aprovados 30 pelo Comitê de Julgamento.

- ***Programa de Desenvolvimento para a Indústria de Café no Brasil – ABIC***

Orçamento aprovado: R\$ 1,0 milhão

Situação: Em análise

- ***Fixação Biológica de Nitrogênio em Cana-de-açúcar***

Orçamento: R\$ 2,5 milhões

Situação: Termo de referência devolvido ao MCT.

A Dra. Denise Carvalho finalizou sua apresentação listando alguns dos principais projetos em andamento pela Agência: Rede de Detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos, Rede Brasileira da Qualidade do Leite e a Chamada Pública de Agricultura de Precisão. Apresentou também duas novas propostas: o Programa Plurianual Integrado de P&D&I em Cana de Açúcar e o Banco Ativo de Germoplasma do Complexo Cana-de-açúcar

Em seguida, o técnico do CNPq, Roberto Camargos, destacou os seguintes pontos relacionados à situação da carteira de projetos na Agência de ações aprovadas nos anos de 2009 e 2010 e que pode ser resumido da seguinte forma:

- Ações implementadas em 2010

Foram lançados 03 Editais num valor total de R\$ 33,82 milhões, sendo aprovados 191 projetos, com destaque para o Edital 22/2010 – Sustentabilidade e Agrobiodiversidade da Agropecuária – Repensa- Brasil. Até o momento já foram empenhados cerca de R\$ 14,34 milhões. O Fundo Setorial do Agronegócio apoiou 09 eventos de caráter científico e tecnológico num total de R\$ 0,93 milhão.

- Ações implementadas em 2009

Foram lançados 02 Editais num valor R\$ 4,91 milhões, sendo aprovados 38 projetos, com destaque para o Edital 32/2009 – Análise de Risco de Pragas de Vegetais. Até o momento já foram empenhados R\$ 4,32 milhões. O Fundo Setorial do Agronegócio apoiou 09 eventos de caráter científico e tecnológico num total de R\$ 0,92 milhão.

João Ometto questionou como era feita a contratação dos eventos pelo CNPq. Roberto Camargos respondeu que os processos são realizados via pessoa física. Paulo César Beirão enfatizou que nessas contratações são utilizados os mesmos procedimentos das encomendas e Editais, com análise da área técnica e de consultores ad-hoc.

Comentou-se a grande pulverização de recursos em especial ao apoio a eventos científicos. Carlos Nobre sugeriu discutir durante a elaboração do Documento de Diretrizes mudanças na forma de apoiar eventos, Também comentou sobre um novo mecanismo para que os novos termos de referência não sejam enviados de forma aleatória, o que impede uma melhor análise do Comitê Gestor, Finalizou dizendo ser favorável a priorização de áreas para investimento.

O Presidente do Comitê Carlos Nobre solicitou a secretaria técnica que na próxima reunião o envio dos termos de referência fosse feito com no mínimo 15 dias de antecedência, possibilitando uma melhor análise.

Após a apresentação do CNPq, o Presidente do Comitê Gestor solicitou inversão da pauta para iniciar a discussão sobre a elaboração do Documento de Diretrizes.

Elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial

Foi distribuído aos membros do Comitê Gestor sumário do documento elaborado pelo CGEE “Proposta de Diretrizes Estratégicas para o Fundo Setorial de Recursos Hídricos” e também documento elaborado pela Secretaria Executiva do MCT com o modelo sugerido para o CT-Agronegócio.

O Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio aprovou a elaboração de um termo de referência para contratação do CGEE, que irá conduzir o processo de construção de um novo Documento de Diretrizes, utilizando a metodologia empregada pelo Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro).

Orçamento 2011 e 2012 para o FNDCT; Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;

Carlos Nobre comentou as tabelas distribuídas durante o Seminário Integrado dos Fundos Setoriais com os valores globais do FNDCT e especificamente o do CT-Agronegócio para o ano de 2011.

Segundo o Presidente do Comitê Gestor, o orçamento autorizado para o CT-Agro em 2011 é de R\$ 65.89 milhões (sessenta e cinco milhões e oitocentos e noventa mil reais). Desse total, estão disponíveis para novas ações R\$ 8.380.000,00 (Oito milhões trezentos e oitenta mil reais) respectivamente para os anos de 2011 e 2012.

Discussão das propostas para 2011;

Conforme orientação da Secretaria-Executiva do MCTI, foi distribuída aos membros do Comitê Gestor documento contendo propostas para a alocação de recursos em 2011, visto que o prazo para implementação de novas ações era exíguo. A orientação para os Comitês Gestores era que fosse discutido apenas o orçamento de 2011, deixando para a próxima reunião prevista para o final de novembro as deliberações sobre o orçamento de 2012.

Foram três sugestões apresentadas aos membros do Comitê:

1. Apoiar ações transversais aprovadas pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais em consonância ao Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT e que tenham aderência ao Fundo Setorial do Agronegócio
2. Destinar recursos para viabilizar a contratação de propostas qualificadas, mas não apoiadas pela falta de recursos previstos em Editais já julgados, com a aderência às finalidades do CT-Agronegócio.
3. Apoiar a contratação de propostas qualificadas no âmbito do Edital Universal 2011 – CNPq, observada a aderência ao CT-Agronegócio.

O Dr. Paulo Cesar Ladeira Beirão sugeriu ao Comitê uma alternativa às sugestões indicadas: a antecipação de parcelas de 2012 para o ano de 2011 de projetos já em andamento na agência.

Outra sugestão foi a prorrogação de projetos também em andamento no CNPq. Foi verificada que existiam duas ações nessa situação conforme lista entregue aos membros do Comitê Gestor. Os projetos sugeridos foram *Inovação Tecnológica para Defesa Agropecuária e "Fortalecimento e apoio a pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio de concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq"*.

O Presidente fez encaminhamento para o Comitê Gestor para aprovação de utilização dos recursos em 2011 da seguinte forma: na antecipação de parcelas de projetos em andamento e na prorrogação e suplementação dos dois projetos. A proposta foi aprovada pelo Comitê Gestor por unanimidade.

Deliberações

1. O Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio decidiu dispor **R\$ 8,38 milhões do orçamento previsto para 2011** em ações verticais da seguinte forma:
 - I. **Prorrogar** o projeto Inovação Tecnológica para Defesa Agropecuária em 18 meses e suplementá-lo no valor de **R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais)**, com contrapartida em igual valor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e apoio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (SECTES).
 - II. **Prorrogar** o projeto "Fortalecimento e apoio a pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio de concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq" no valor total de **R\$ 4.050.000,00**

(Quatro milhões e cinquenta mil reais) divididos em 03 (três) parcelas iguais nos anos de 2011, 2012 e 2013.

- III. **Antecipar para 2011 o pagamento de parcelas** previstas para o ano de 2012 de projetos em andamento no CNPq (Editais) no valor de **R\$ 6.330.000,00 (Seis milhões trezentos e trinta mil reais)**. A agência ficará responsável pela elaboração de uma lista com os projetos contemplados, a qual será anexada ao Termo de Referência.
2. O Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio aprovou a elaboração de um termo de referência para contratação do CGEE, que irá conduzir o processo de construção de um novo Documento de Diretrizes, utilizando a metodologia empregada pelo Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-Hidro).
 3. O Presidente do Comitê Carlos Nobre solicitou a secretaria técnica que na próxima reunião o envio dos termos de referência fosse feito com no mínimo 15 de antecedência, possibilitando uma melhor análise.

Carlos Afonso Nobre
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio							
Título da Ação	Instrumento	Agência	Instituição	Valor por ano			Total
				2011	2012	2013	
Inovação Tecnológica para Defesa Agropecuária	Encomenda	CNPq	UFV	700	0	0	700
Fortalecimento e apoio a pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio de concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Encomenda	CNPq	MAPA	1350	1350	1350	4050
Antecipar para 2011 o pagamento de parcelas previstas para o ano de 2012 de projetos em andamento no CNPq (Editais)	Chamada Pública	CNPq	Diversas	6330	0	0	6330
Total				8380	1350	1350	